

Um oásis em Paris

O segundo arrondissement de Paris, além de encantar pelas ruas e prédios antigos, lojas descoladas e ateliês de artistas, guarda um oásis. É um jardim vertical feito pelo botânico Patrick Blanc e que leva o nome de Oasis d'Aboukir. Instalado na esquina entre as ruas Aboukir e Petit Carreaux, o jardim ocupa a lateral de um prédio e virou o ponto predileto das redondezas de quem quer comer um sanduíche na hora do almoço ou sentar para descansar antes de continuar passeando por Paris.



São 25 metros de altura com mais de sete mil plantas: arte urbana viva. (Patrick Blanc)

O jardim tem 25 metros de altura, conta com mais de 7500 plantas de 237 espécies diferentes. Plantadas na diagonal, o efeito final é de ondas que se integram em diferentes tonalidades de verde. Em entrevista por email ao Voilà, o paisagista explicou que ele escolhe as plantas de acordo com o clima local e opta também pelas espécies comuns da região. A obra do Oasis d'Aboukir levou cerca de dois meses para ficar pronta, entre a instalação da estrutura e a colocação das plantas.



Faixa do Oásis uma semana após a instalação das plantas: como uma obra de arte viva, a cada dia o Oásis se transforma. (Patrick Blanc)



L'Oasis d'Aboukir: jardim vertical com mais de 270 espécies de plantas. (Patrick Blanc)

A técnica utilizada pelo botânico dá uma segunda pele às paredes, com sistema de irrigação e garantia de preservação da estrutura, sem qualquer chance de infiltrações. Apaixonado pela ideia de criar jardins verticais desde a infância, foi nas florestas asiáticas, ainda como estudante, que ele foi buscar inspiração. Em 1988 ele patenteou sua técnica e hoje suas obras são verdadeiros exemplos de arte urbana, com a vantagem de promover a filtragem do ar e trazer vida para emaranhados de concreto das grandes cidades.

Em Paris, além do Oásis, Blanc é responsável por mais de 50 obras entre as quais se destacam a faixa do Musée du Quai Branly.



Faixada do museu Quai Branly antes da instalação da obra de Blanc. (Patrick Blanc)



Faixada do museu du Quai Branly realizada por Patrick Blanc. (Patrick Blanc)

Mas a criatividade do botânico não se limita a prédios e faixadas: Blanc já assinou projetos inusitados como um em 2002, em parceria com o estilista Jean-Paul Gautier, que resultou num vestido feito de plantas.



Vestido feito por Patrick Blanc em parceria com o estilista Jean-Paul Gautier, em 2002. (Patrick Blanc)

As criações de Blanc estão espalhadas pelo mundo todo, principalmente Europa, Oriente Médio e Ásia. No entanto, ele não assina nenhum projeto na América Latina. Em 2004, o francês foi curador do segmento de botânica da exposição “Ciências da Terra, Ciências da Vida” organizada pela Faap, em São Paulo, em parceria com o Museu Nacional de História Natural de Paris. A mostra falava sobre a biodiversidade da Chapada do Araripe, uma área de cerca de 50 mil metros quadrados que fica na divisa entre os estados do Ceará, Pernambuco e Piauí, e nesta ocasião os brasileiros puderam ver um jardim vertical realizado pelo artista especialmente para a exposição.

No site de Blanc há o registro de todas as obras realizadas por ele em todo o mundo. Arte urbana de primeira qualidade.

Serviço

L’Oasis d’Aboukir – no cruzamento das ruas Aboukir e Petit Carreaux

Metrô: Sentier